

# PT andreense rejeita refiliação de Siraque

Ex-vereador e ex-deputado tinha deixado a legenda em 2017; caso vai a instâncias superiores

WILSON MOÇO

wilsonmoco@dgabc.com.br

O diretório do PT de Santo André decidiu, em reunião extraordinária na noite de anteontem, vetar a volta do ex-vereador e ex-deputado estadual e federal Vanderlei Siraque às fileiras da agremiação, da qual havia saído em 2017 para posteriormente ingressar no PCdoB, sigla pela qual disputou cadeira na Câmara em 2020, sem sucesso. Siraque, que teve o retorno rejeitado por nove votos a cinco – houve uma abstenção –, disse ter plena convicção de que vai reverter essa decisão nas executivas “estadual ou federal”, porque é possível recorrer do veto nas instâncias superiores.

O ex-prefeiturável do partido, que por pouco não levou a disputa no primeiro turno em 2008 – no segundo, foi derrotado por Aidan Ravin (à época no PTB) –, avalia que a decisão por rejeitar seu retorno ainda remete às feridas abertas nas prévias de 2007, quando venceu a então vice-prefeita Ivete Garcia no segundo tur-



SIRAQUE. Expectativa de reverter decisão na estadual ou nacional

no, em disputa acirrada.

“São os mesmos (*adversários nas prévias*) que não quiseram me ver prefeito em 2008. Mas não confundo a instituição PT com essas pessoas, assim como não confundo o Brasil com o presidente (*Jair Bolsonaro, PL*). O PT, a sua doutrina, estão no meu coração e na minha mente”, comentou Siraque. “Aliás, desde antes de o PT nascer, eu, minha mãe, meu pai, meus ir-

mãos e irmãs íamos na estação de trem de Utinga reconhecer assinaturas para a construção do PT.”

Siraque avalia que o presidente do diretório municipal, Antônio Padre, e outros integrantes da executiva do partido devem apresentar recurso à estadual, inicialmente, “em face da ausência de motivos para a não aceitação da minha refiliação.” E a confiança na possibilidade de reverter o

quadro aumentou com o posicionamento de lideranças nacionais do PT, segundo revelou. “Hoje (*ontem*), falei rapidamente com a presidente nacional, a Gleisi Hoffman, e também com o ex-presidente Lula. Eles acharam um absurdo o PT de Santo André não aceitar a minha refiliação.”

Padre também é da opinião de que as mágoas causadas pelas prévias de 2007 ainda reverberam no partido e influenciaram na rejeição ao nome de Siraque. Além de, pelo menos por ora, impedir a volta de um dos nomes que “fizeram história no partido” – foi registrado no diretório petista da cidade em 1983 –, a decisão impacta os planos do dirigente de reintegrar outros antigos filiados, caso do ex-prefeito João Avamileno.

“É uma pena que ainda restem mágoas, porque estamos em momento de reestruturação, e vejo como importante termos a mescla de figuras antigas com novos filiados. Infelizmente, acho que o PT de Santo André não está preparado para mudanças.”

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3